



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR LINFOMA NÃO HODGKIN NA BAHIA

GIOVANNA LIMA VIEIRA; RAIANY SOUZA DE ALMEIDA

Introdução: Linfoma Não Hodgkin (LNH) trata-se de um tipo de câncer que se origina no sistema linfático e compreende mais de 50 tipos de neoplasias. Seu início se dá nos linfócitos em diferentes estágios de desenvolvimento e suas características refletem as células das quais tiveram origem, podendo ocorrer em crianças, adolescentes e adultos. Podem ser classificados em Linfomas de Células B, Linfoma de Células T e Linfoma de Células NK, sendo o primeiro o de maior incidência. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o LNH ocupa a nona posição entre os tipos de câncer mais frequentes no Brasil 1, 2. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico das internações hospitalares por LNH registradas no SUS nos últimos cinco anos na Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, cujos dados secundários foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), gerenciado pelo departamento de informática do SUS (DATASUS), de 2019 a 2023 na Bahia. Foi realizada uma síntese quantitativa das variáveis faixa etária, sexo e raça/cor, posteriormente tabelados e editados no programa Microsoft Excel. **Resultados:** Foram registradas 2.635 hospitalizações por Linfoma Não Hodgkin nos últimos 5 anos na Bahia. Dentre essas internações observa-se que houve um aumento gradual entre 2019 e 2021, com pico de internações em 2021 (29,98%), seguido por um decréscimo em 2022 e posterior aumento em 2023 (25,01%). A faixa etária mais prevalente foi de 20 a 59 anos (50,63%). O sexo masculino foi o mais atingido pela neoplasia, correspondendo a 54,5% dos casos. Com relação a raça/cor, a Parda foi a mais prevalente (86,03%). Os dados são explicados pelo risco estimado para LNH ser maior em homens do que em mulheres² e pela Bahia ser considerada o estado com maior população negra (pretos e pardos) no Brasil, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)³. **Conclusão:** Na Bahia, entre 2019 e 2023, houve uma prevalência de internações por LNH em adultos entre 20 a 59 anos, do sexo masculino e da raça/cor Parda.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; HOSPITALIZAÇÃO; ; LINFONODOS; NEOPLASIAS; ONCOLOGIA**